PLANIFICAÇÃO ANUAL

6.º Ano Disciplina: Matemática

| Temas, tópicos e subtópicos | Aprendizagens Essenciais Objetivos de Aprendizagem (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes | Ações Estratégicas de Ensino (Orientadas para o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória) | Áreas de competências a desenvolver | N.º de aulas previstas |
|--|--|--|---|---------------------------|
| Números Naturais Decomposição em fatores primos Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum Multiplicação e divisão de potências | Representar números naturais como produto de fatores primos e reconhecer que essa decomposição é única. Calcular o mínimo múltiplo comum e o máximo divisor comum de dois números recorrendo aos conjuntos dos seus múltiplos e divisores e à decomposição em fatores primos. Reconhecer o mínimo múltiplo comum e o máximo divisor comum de dois números, quando um deles é múltiplo do outro, ou quando um deles é um número primo. Selecionar e justificar o método mais eficiente para identificação do máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum de um determinado par de números, atendendo às características dos números, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução. Resolver problemas em que seja relevante o recurso ao cálculo de mínimo múltiplo comum e de máximo divisor comum, em diversos contextos. | Promover a utilização de métodos organizados de decomposição de um número em fatores, com o auxílio de escrita em árvore ou por divisões sucessivas, para obter um produto de fatores primos, favorecendo a compreensão da utilização dos fatores primos na decomposição de números. Selecionar números até 100 ou números considerados de referência para o cálculo mental. Propor a recolha de informação sobre a utilização de números primos na criptografia, reconhecendo o poder da tecnologia e da Matemática na proteção de dados da vida quotidiana, evidenciando a utilidade da Matemática na construção do mundo que nos rodeia. Propor pares de números que proporcionem a tomada de decisões sobre o método mais adequado para o cálculo do mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum. Desafiar os alunos a justificar que o cálculo do mínimo múltiplo comum, a partir dos conjuntos dos múltiplos, deve incidir nos números menores ou iguais ao produto dos dois números. Propor problemas que permitam o planeamento de atividades, no sentido de evidenciar a utilização do mínimo múltiplo comum e do máximo divisor comum e estabelecer conexões internas à Matemática. Desafiar os alunos a generalizar as regras da multiplicação e da divisão de potências a partir da análise de casos particulares e justificar fazendo uso das propriedades de números naturais. Propor que os alunos completem igualdades numéricas e justifiquem as suas opções através da utilização das regras operatórias de potências. Manual: vol. 1, págs. 6 a 45; Aula digital. | C D E F | 21 |

Frações

- Frações irredutíveis
- Adição e subtração de frações
- Multiplicação de frações
- Divisão de frações
- Potências do tipo $(a/b)^n$
- Expressões numéricas
- Cálculo mental

CAPACIDADES

TRANSVERSAIS

- Resolução de problemas
- Raciocínio matemático
- Pensamento computacional
- Comunicação matemática
- Representações matemáticas
- Conexões matemáticas

- Determinar a fração irredutível equivalente a uma fração dada.
- Adicionar e subtrair frações, reduzindo ao mesmo denominador.
- Multiplicar frações representar geometricamente o resultado em situações simples.
- Reconhecer que dois números são inversos um do outro, quando o seu produto é 1.
- Reconhecer a fração como representação de uma medida, tomando uma unidade contínua, e explicar o significado do numerador e do denominador.
- Dividir duas frações com recurso à multiplicação do dividendo pelo inverso do divisor.
- Interpretar e modelar situações envolvendo potências do tipo $(a/b)^n$ e calcular o seu valor.
- Usar expressões numéricas para representar uma dada situação e vice-versa.
- Calcular o valor de expressões numéricas envolvendo as quatro operações e potências, reconhecendo a importância do uso dos parênteses e o significado da prioridade das operações.
- Mobilizar as propriedades das operações.
- Analisar, comparar e ajuizar da simplicidade e eficácia de estratégias realizadas por si e por outros, apresentando e explicando raciocínios.
- Adicionar frações, recorrendo ao uso das propriedades da adição de forma a agilizar o cálculo, apresentando e explicando raciocínios e representações.
- Multiplicar frações, tirando partido das propriedades da multiplicação de forma a agilizar o cálculo, apresentando e explicando raciocínios e representações.

- Propor a resolução de problemas a pares para dar significado à
- Proporcionar a exploração de modelos de área para apoiar a compreensão do significado de medida.
- Propor a resolução de vários problemas, em grupo, envolvendo contextos familiares, para apoiar a compreensão sobre a divisão quando estão envolvidas frações, começando por divisões em que o divisor ou o dividendo seja um número natural.
- Em conjunto com a turma, discutir e analisar as expressões numéricas resultantes, contribuindo para a compreensão de que a divisão por um número corresponde à multiplicação pelo inverso desse número.
- Propor problemas que envolvam a multiplicação sucessiva da mesma fração, em contextos que favoreçam o significado das potências de base fracionária, promovendo a transição entre diferentes representações
- Propor o cálculo ou a criação de expressões numéricas com números naturais, envolvendo as operações estudadas para enfatizar o uso dos parênteses e a prioridade das operações, aliando o cálculo mental. em contexto de resolução de problemas ou não
- Apresentar situações em que os alunos tirem partido das propriedades da adição, para apoiar o desenvolvimento da fluência do cálculo com frações
- Proporcionar oportunidades para evidenciar a vantagem da aplicação das propriedades da multiplicação na simplificação e agilização do cálculo, solicitando aos alunos a apresentação e justificação das estratégias utilizadas.
- Manual: vol. 1, págs. 108 a 149
- Caderno de Exercícios: págs. 44 a 63; Aula digital

| Tropor a resolução de problemas, a pares, para dal significade a | ı | | | |
|---|---|--|--|--|
| multiplicação de frações, através da utilização do modelo quadriculado, | l | | | |
| estabelecendo conexões internas à Matemática | | | | |
| Discutir com a turma os processos utilizados pelos pares. | | | | |

Α

C

D

Ε

F

| Temas, tópicos e subtópicos | Aprendizagens Essenciais Objetivos de Aprendizagem (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes | Ações Estratégicas de Ensino (Orientadas para o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória) | Áreas de competências a desenvolver | N.º de aulas previstas |
|---|---|---|---|---------------------------|
| Algebra Regularidades em sequências Leis de formação Proporcionalidade direta Relação de proporcionalidade direta Razão, proporção e constante de proporcionalidade Relações numéricas e algébricas CAPACIDADES TRANSVERSAIS Resolução de problemas Raciocínio matemático Pensamento computacional Comunicação matemática Representações matemáticas Conexões matemáticas | Reconhecer relações, entre termos consecutivos de uma sequência numérica decrescente ou entre termos e as respetivas ordens, e formular conjeturas quanto a leis de formação das sequências. Identificar e descrever em linguagem natural ou simbólica uma possível lei de formação para uma dada sequência decrescente. Criar, completar e continuar sequências dadas de acordo com uma lei de formação e verificar se um dado número é elemento de uma sequência, justificando. Resolver problemas que envolvam regularidades e comparar criticamente diferentes estratégias da resolução. Reconhecer a natureza multiplicativa da relação de proporcionalidade direta e distinguir relações de proporcionalidade direta daquelas que não o são. Reconhecer a fração como representação de uma razão entre duas partes de um mesmo todo. Explicar, por palavras suas, o significado da constante de proporcionalidade, razão e proporção no contexto de um problema. Determinar uma quantidade, dada uma outra que lhe é proporcional e conhecida a razão de proporcionalidade. Usar o raciocínio proporcional em situações representadas na forma de texto, tabelas ou gráficos, transitando de forma fluente entre diferentes representações. Resolver problemas que envolvam a interpretação e modelação de situações de proporcionalidade direta. Fazer uso das propriedades das operações e completar equivalências algébricas ou igualdades aritméticas, envolvendo quaisquer das operações com frações e números naturais. Representar as propriedades das operações com frações e números naturais. Representar as propriedades das operações através de uma expressão algébrica. Exprimir situações de proporcionalidade direta através de uma expressão algébrica. | Propor o estudo de sequências decrescentes, envolvendo potências e frações. Propor problemas que envolvam uma sequência numérica crescente e uma sequência numérica decrescente e que simultaneamente promovam o desenvolvimento do pensamento computacional, fazendo uso da folha de cálculo Propor a análise de problemas pseudoproporcionais promovendo o sentido crítico dos alunos, através da discussão dos dados do problema Para cada situação, incentivar os alunos a refletir sobre o sentido de ampliar ou reduzir a razão. Proporcionar a análise de situações em que a razão toma forma de fração de denominador 100, favorecendo o desenvolvimento da ideia de "por cento". Promover a flexibilidade de abordagens à resolução de problemas, quer relacionando valores da mesma grandeza, quer valores correspondentes de duas grandezas proporcionais, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos. Solicitar que os alunos completem igualdades aritméticas ou expressões algébricas de modo a promover o reconhecimento das propriedades das operações. No estudo das regras para a multiplicação e divisão de potências sugerir a exploração de casos particulares para generalizar e representar algebricamente as regras Solicitar a escrita de expressões algébricas no contexto de situações de proporcionalidade e discutir o significado das letras. Manual: vol. 2, págs. 6 a 41. Caderno de Exercícios: págs. 64 a 79; Aula digital. | A B C D E F I | 17 |

DADOS

Questões estatísticas, recolha e organização de dados

- Questões estatísticas
- Fontes e métodos de recolha de dados
- Classes
- Tabela de frequências organizadas em classes

Representações gráficas

- Gráficos de linha
- Histogramas
- Análise crítica de gráficos

Análise de dados

- Resumo dos dados - classe modal
- Interpretação e conclusão

Comunicação e divulgação de um estudo

Relatórios Infográficos digitais

- Formular questões do seu interesse, sobre características quantitativas contínuas.
- Participar na definição de quais são os dados a recolher e decidir onde devem ser recolhidos. quem inquirir e/ou o que observar.
- Recolher dados a partir de fontes primárias ou sítios credíveis na Internet (dados contínuos agrupados em classes e não agrupados/listas), através de um dado método de recolha.
- Reconhecer que os dados contínuos envolvem grande variedade de números levando à necessidade de agrupar os dados em classes.
- Construir classes de igual amplitude, sem recorrer a regras formais.
- Usar tabelas de frequências absolutas e relativas para organizar os dados para cada uma das classes e limpar de gralhas detetadas. Usar título
- Representar dados que evoluem com o tempo através de gráficos de linha, incluindo fonte, título e legenda.
- Representar dados através de histogramas, usando escalas adequadas, e incluindo fonte, título e legendas.
- Analisar e comparar diferentes representações gráficas presentes nos media, discutir a sua adequabilidade e concluir criticamente sobre eventuais efeitos de manipulações gráficas, desenvolvendo a literacia estatística.
- Decidir criticamente sobre qual(is) representações gráficas a adotar e justificar a(s) escolha(s).
- Reconhecer a(s) classe(s) modal(ais) como a classe que apresenta maior frequência e identificá-la.
- Analisar criticamente qual(ais) a(s) medida(s) resumo apropriadas para resumir os dados, em função da sua natureza.
- Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes.
- Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas.
- Divulgar o estudo com recurso a um relatório, contando a história que está por detrás dos dados, e questões emergentes para estudos futuros, comunicando de forma fluente e adequada ao público a que se destina.
- Elaborar infográficos digitais de modo a divulgar o estudo de forma rigorosa, eficaz e não enganadora.

- Propor, sem prejuízo da realização de outras tarefas mais curtas e focadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão estatística à divulgação dos
- Valorizar questões estatísticas envolvendo características quantitativas contínuas sobre assuntos relacionados com temas que vão ao encontro dos interesses dos alunos, nomeadamente estabelecendo conexões com questões ambientais e o bem-estar, evidenciando importância da Matemática para a compreensão de situações de outras áreas do saber e também inspirar a curiosidade e incitar à descoberta.
- Apoiar os alunos na procura de soluções adequadas para uma recolha de dados, no que diz respeito ao processo de obtenção dos dados.
- Discutir, com toda a turma, como organizar o registo dos dados para responder a uma dada questão.
- Explorar situações que impliquem dados contínuos e a necessidade de organizar os dados em intervalos.
- Estabelecer a regra de que o valor à esquerda da classe está incluído nela e que o valor à direita se exclui.
- Sugerir diversas opções para a escolha do número de classes e avaliar a conseguência dessas diferentes escolhas.
- Explorar situações em que a representação por gráfico de linha seja adequada, identificando as características dos dados que a justifique.
- Orientar os alunos para a compreensão das diferentes representações gráficas e para o paralelismo entre os gráficos de caule-e-folhas simples e os histogramas.
- Explorar, com toda a turma, a forma como os dados estão distribuídos e a possível presença de valores atípicos, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas.
- Incentivar a pesquisa de representações gráficas em jornais, revistas ou outras publicações e seleção de exemplos que os alunos considerem interessantes para discussão com toda a turma, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos.
- Propor a análise de gráficos selecionados que contenham manipulações e incentivar a sua identificação e os efeitos obtidos, promovendo o seu sentido crítico.
- Evidenciar o interesse da classe modal em situações em que os dados se encontram organizados em classes.
- Conduzir os alunos para a necessidade de resumir os dados de modo a que se possam tirar conclusões e ter opiniões informadas, tendo em atenção a natureza dos dados e a informação que cada medida fornece sobre os mesmos.
- Apoiar os alunos na formulação de novas questões que as conclusões do estudo possam suscitar.
- Discutir e estabelecer, com toda a turma, uma estrutura para o relatório do estudo e alertar para os cuidados a ter para garantir uma comunicação eficaz, promovendo o espírito de síntese e de rigor. Sensibilizar para aspetos centrais, como a relevância da informação selecionada.
- Reservar momentos de trabalho na sala de aula para o desenvolvimento e acompanhamento, em grupo, do estudo estatístico. Valorizar a criatividade dos alunos para associar imagens ao gráfico que sejam

| A | |
|---|--|
| В | |
| С | |

D Ε

F

G

Α

В

C

D Ε

F

| Probabilidades Probabilidades de acontecimentos equiprováveis CAPACIDADES TRANSVERSAIS Resolução de problemas Raciocínio matemático Pensamento computacional Comunicação matemática Representações matemáticas | Identificar situações aleatórias em que seja razoável admitir ou não a existência de resultados com igual possibilidade de se verificarem. Reconhecer que as probabilidades de acontecimentos que tenham igual possibilidade de se verificarem são iguais. | apelativas e relacionadas com o tema em estudo, sem desvirtuar a informação estatística. Realização de um trabalho interdisciplinar no âmbito da Educação para a Cidadania, no domínio "Literacia Financeira e educação para o consumo": Estudo estatístico. • Propor a análise e discussão de situações simples em que seja fácil identificar se os conhecimentos são ou não equiprováveis, de modo a promover a compreensão do conceito e incentivar o sentido crítico dos alunos. • Manual: vol. 2, págs. 82 a 125. • Caderno de Exercícios: págs. 96 a 113; Aula digital. | C D E F | |
|---|---|---|------------------|--|
| matemáticas • Conexões matemáticas | | | | |

Geometria e Medida

Figuras planas

- Polígonos côncavos e convexos
- Polígonos regulares e irregulares
- Perímetro e área do círculo
- Ângulos suplementares e complementares
- Soma das amplitudes dos ângulos internos e externos de um triângulo

Operações com figuras

- Construção de imagens de figuras por rotação
- Simetrias de rotação e de reflexão

- Distinguir polígonos côncavos de polígonos convexos.
- Distinguir polígonos regulares de polígonos irregulares.
- Resolver problemas que envolvam polígonos regulares e irregulares.
- Reconhecer a relação de proporcionalidade direta entre o perímetro e o diâmetro de uma circunferência e designar por π a constante de proporcionalidade, estabelecendo a articulação com a álgebra.
- Conhecer a expressão para a medida da área do círculo.
- Resolver problemas que envolvam a determinação das medidas do perímetro e da área do círculo, em diversos contextos.
- Classificar ângulos suplementares e complementares e reconhecer a invariância da amplitude do ângulo soma.
- Conjeturar sobre a soma dos ângulos internos e externos de um triângulo e explicar a relação encontrada.
- Resolver problemas envolvendo as propriedades dos triângulos.
- Construir as imagens de um ponto por rotação, com um centro fixo e diferentes ângulos, e reconhecer que todas estão contidas numa circunferência cujo centro é o centro de rotação.
- Construir a imagem de polígonos (triângulos ou quadriláteros) por rotação dado o centro e o ângulo orientado, usando régua, compasso e transferidor ou um AGD.

- Propor a análise de um conjunto diverso de figuras planas e a descoberta daquelas em que é que é possível traçar segmentos unindo pontos interiores da figura de modo que o segmento traçado figue parcialmente no exterior da figura, conduzindo os alunos à descoberta da concavidade e convexidade das figuras planas.
- Promover a discussão com toda a turma, valorizando a apresentação de argumentos.
- Apresentar e discutir vários exemplos de polígonos regulares e irregulares, incluindo casos em que os polígonos têm todos os lados congruentes, mas não têm ângulos congruentes e vice-versa.
- Propor problemas de determinação de perímetro que mobilizem o estabelecimento de relações entre figuras
- Promover a determinação experimental do π. a pares, com recurso a material manipulável, ou com recurso a um AGD.
- Apoiar a identificação de uma relação de proporcionalidade direta proporcionando a construção e análise de uma tabela com os registos das medidas encontradas, fazendo um tratamento algébrico da tarefa.
- Propor a exploração de applets que envolvem ângulos complementares/suplementares, de modo a visualizar no plano a relação existente entre os pares de ângulos.
- Propor a utilização de um AGD para explorar as amplitudes dos ângulos internos e externos de triângulos e conjeturar sobre as respetivas somas.
- Sugerir o recurso a material manipulável para verificar experimentalmente as conjeturas formuladas sobre a soma dos ângulos internos e externos de um triângulo e comunicar o seu raciocínio
- Discutir, com a turma, possíveis relações entre classes de triângulos, incentivando a apresentação de argumentos.
- Propor, com recurso a um AGD, a construção de imagens de um ponto por várias rotações, fixando o centro e fazendo variar a amplitude do ângulo de rotação, de modo a apoiar a visualização de que os pontos se situam numa circunferência.
- Propor experiências de análise de rosáceas, em pares, com recurso a um AGD ou materiais manipuláveis
- Inspirar a realização de um projeto, em colaboração com a Educação Visual e a História, sobre a presença de rosáceas em monumentos ou outros elementos presentes no quotidiano.
- Apoiar os alunos na identificação e registo de uma seguência de passos que permitem a construção de uma rosácea e que possam ser convertidos num programa simples, recorrendo a ambientes de programação visual, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional e a criatividade dos alunos.
- Manual: vol. 1, págs. 48 a 105.
- Caderno de Exercícios: págs. 20 a 43; Aula digital.

С

D

Ε

F

C

D

Ε

Figuras no espaço

- Significado de volume
- Unidades de medida de volume
- Volume do paralelepípedo
- Volume do cubo
- Volume do cilindro

CAPACIDADES

TRANSVERSAIS

- Resolução de problemas
- Raciocínio matemático
- Pensamento computacional
- Comunicação matemática
- Representações matemáticas
- Conexões matemáticas

- Compreender o que é o volume de um objeto e explicar por palavras suas.
- Medir o volume de um objeto, usando unidades de medida não convencionais e unidades convencionais (metro cúbico e o centímetro cúbico) adequadas.
- Reconhecer a correspondência entre o decímetro cúbico e o litro.
- Generalizar a expressão da medida do volume do paralelepípedo relacionando-a com a contagem estruturada do número de cubos unitários existentes num paralelepípedo.
- Generalizar a expressão da medida do volume do cubo relacionando-a com a expressão da medida do volume do paralelepípedo.
- Conhecer a expressão da medida do volume para o cilindro.
- Interpretar e modelar situações que envolvam volumes de paralelepípedos e cilindros ou sólidos decomponíveis em paralelepípedos e cilindros, e resolver problemas associados.

- Propor a realização de construções tridimensionais diferentes com o mesmo volume, utilizando cubos de encaixe ou outro material manipulável, e orquestrar a discussão das propostas dos alunos, promovendo a comunicação das suas ideias.
- Promover a utilização de applets para a construção de objetos tridimensionais e a determinação do seu volume, utilizando unidades de volume não convencionais
- Incentivar a realização de experiências, em trabalho de grupo, de estimação e determinação do volume de um paralelepípedo, recorrendo a applets ou material manipulável.
- Conduzir os alunos à expressão do volume do cubo tomando-o como caso particular do paralelepípedo.
- Evidenciar a analogia entre a expressão do volume do paralelepípedo e a expressão do volume do cilindro.
- Proporcionar a análise de objetos artísticos, estabelecendo conexões com a arte e valorizando a dimensão estética da geometria.
- Manual: vol. 2, págs. 44 a 79.
- Caderno de Exercícios: págs. 80 a 95; Aula digital.

Orientação para a distribuição das Unidades temáticas pelos períodos letivos

| Calendarização | Nº de aulas previstas | Unidades Temáticas |
|----------------|-----------------------|--|
| 1.º Período | 53 a 56 | Números naturais |
| 1.º Fellodo | 33 a 30 | Figuras no plano Dados e probabilidades |
| | | Dados e probabilidades |
| 2.º Período | 48 a 51 | Frações |
| | | Proporcionalidade direta |
| 3.º Período | 28 a 30 | Sequências e regularidades |
| | | Figuras no espaço |

| Número de Aulas Previstas: 129 a 137 | | | |
|--|--|---|--|
| Desenvolvimento dos conteúdos da disciplina: 105 a 113 | Avaliação: 18 | Outras atividades: 6 | |
| | (Fichas de avaliação e sua correção; Questões Aula; Autoavaliação;) | (Atividades no âmbito do PAA; Atividades no âmbito do PCT,) | |

OBS: O período letivo no qual se desenvolverá o trabalho interdisciplinar no âmbito da Educação para a Cidadania dependerá da respetiva turma, pois poderá ter Cidadania e Desenvolvimento no 1.º ou no 2.º semestre.

Áreas de competências elencadas no "Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória":

- (A) Linguagens e textos
- (B) Informação e comunicação
- (C) Raciocínio e resolução de problemas
- (D) Pensamento crítico e pensamento criativo
- (E) Relacionamento interpessoal

- (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia
- (G) Bem-estar, saúde e ambiente
- (H) Sensibilidade estética e artística
- (I) Saber científico, técnico e tecnológico
- (J) Consciência e domínio do corpo.

Barcelinhos, 4 de setembro de 2024